



Planos

Actividades
Alto Rendimento e Selecções Nacionais
Orçamento

2011

Federação Portuguesa de Badminton

Plano de Actividades 2011

ÍNDICE

I. Introdução

II. Situação Desportiva

III. Objectivos

1. Gerais
2. Nacionais
3. Internacionais

IV. Formulação da Estratégia de Actuação

V. Quadro de Acções a Desenvolver

1. Competições de carácter regional e nacional
2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal – Eventos Internacionais
3. Apoios às Associações
4. Incentivos a Clubes
5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades internacionais
6. Cooperação Internacional
7. Marketing e Informação
8. Apoio Médico e Medicamentos

VI. Projecto Orçamental

VII. Anexos

I. INTRODUÇÃO

O plano de acção da Federação Portuguesa de Badminton para o Ano de 2011 enquadra-se na política desportiva definida pela Direcção e pelo seu Presidente.

Através da inauguração do Centro de Alto Rendimento de Badminton em Caldas da Rainha, foi dado um “passo de gigante” para a consolidação do Badminton como uma modalidade de futuro no nosso país.

Esta nova realidade obrigará todos os intervenientes a um esforço acrescido de organização e gestão por parte dos Corpos Gerentes da FPB, de boa utilização e preservação por parte de todos os praticantes e utilizadores, unindo todos no objectivo comum de fazer crescer esta modalidade e o peso de Portugal nas organizações internacionais, através da disponibilização deste património e, também desportivamente, pelo retorno qualitativo que se pretende obter da utilização sistemática e progressiva do CAR, na formação e treino dos nossos melhores jogadores e selecções nacionais.

De salientar o reconhecimento nacional e internacional, pelas condições físicas que as instalações do CAR proporcionam em termos de localização, equipamento e conforto.

Para o ano de 2011 a Direcção da FPB assumiu já compromissos de organizações Internacionais muito relevantes no contexto europeu e mundial:

- a realização de mais uma edição dos “Internacionais de Portugal”, este ano em plena disputa pelos lugares de acesso aos Jogos Olímpicos de 2012, fazendo prever uma participação de jogadores de todos os continentes, em busca de pontos para o Ranking Mundial, único critério de acesso aos J.O.;
- os 3ºs Internacionais Juniores, campeonato que, após a primeira realização em 2009, com jogadores de 4 nacionalidades, com a notoriedade acrescentada pelo CAR, trouxe a Portugal, em 2010, representantes de 11 países europeus;
- A organização dos Campeonatos da Europa de Sub-17, competição que se realiza de 2 em 2 anos, e que será a primeira grande competição de equipas em que se proporcionará a uma selecção nacional a competição num ambiente favorável, no local onde habitualmente treina e com o apoio do público.

Quanto à representação junto de outros organismos nacionais e internacionais, o Presidente João Matos mantém a posição junto do Comité Olímpico de Portugal, actualmente como Tesoureiro, e na *Badminton Europe* onde desempenha funções como Vice-Presidente.

Nas áreas identificadas no início deste mandato, foi possível à Direcção da FPB tomar medidas que objectivamente alteraram o curso da modalidade e que vamos continuar a inculcar numa perspectiva de mudança, evolução e modernização das actividades da FPB, a saber:

- a) **Sistema Competitivo.** Verifica-se o cimentar das alterações ao sistema competitivo de não-séniiores introduzidas na época 2009/10 e que possibilitaram:
 - 1) Incremento da competição regional através dos zonais de apuramento e dos torneios de divulgação;
 - 2) Redução do nº de participantes nos quadros nacionais, possibilitando a melhoria do calendário de jogos;
 - 3) Incremento do equilíbrio competitivo das competições nacionais.

- b) **Formação.** Continua a ser uma área de carência na FPB, não pela abertura de acções, mas pela pouca participação de formandos. Competirá à Direcção da FPB no futuro, incentivar a obtenção de habilitações aos técnicos e juizes. Também a necessidade de credenciação dos técnicos que acompanham os jogadores em competição, contribui decisivamente para a percepção de um maior comprometimento com a carreira e a necessidade de actualização e formação.

- c) **Evolução** do número de praticantes e clubes. A continuação da implementação das medidas preconizadas nas alíneas anteriores, avaliando os resultados e corrigindo os possíveis desvios, é, por si só, garantia da evolução dos números que tanta importância têm na gestão da modalidade. A existência de dois níveis de competição regional, iniciação e apuramento, permite a competição a todos sem exclusão e, mais importante, sem o esgotamento dos quadros competitivos, até aqui limitados à duração e quantidade de competições do quadro nacional. Se esta é a realidade dos não-seniiores, torna-se agora fundamental trabalhar uma solução semelhante para os seniores, permitindo a participação a todos, reduzindo os custos a todos os intervenientes e transformando a competição nacional num verdadeiro espectáculo, em termos de organização e desportivo.

Até aqui a gestão da sede com início de funcionamento em 1997, juntamente com o mini-centro de estágio contribuiu decisivamente para o reforço da capacidade de organização da Federação, reunindo condições ímpares no panorama nacional.

Reforça-se que a gestão do Centro de Alto Rendimento de Badminton – Caldas da Rainha, em conjunto com o património já existente, acrescenta à FPB

responsabilidades em que todos: dirigentes, técnicos, jogadores, árbitros e funcionários da FPB, nos deveremos empenhar para sabermos merecer as instalações que nos são confiadas, sem dúvida uma mais-valia para a modalidade.

Reafirmamos a intenção de nos empenharmos de uma forma sempre mais eficaz de forma a dar continuidade ao desenvolvimento e consolidação da modalidade que representamos.

II. SITUAÇÃO DESPORTIVA

Não pretendendo sobrecarregar este plano de actividades com dados estatísticos, objecto do relatório de 2010 e dos mapas anexos a este plano, é importante constatar a dificuldade no crescimento do número de praticantes, não atingindo os valores pretendidos. Apesar disso, o crescimento mantém-se constante ao longo dos últimos anos, apesar do contexto socioeconómico actual.

Deverá então a Direcção da F.P.B. desenvolver e adequar os mecanismos necessários à continuação do crescimento sustentado da modalidade, cativando e alertando para os benefícios da filiação para os praticantes e outros agentes, bem como para a modalidade traduzindo de uma forma mais aproximada a realidade da prática desportiva nacional.

Para tal, as alterações competitivas implementadas em 2009/10, a continuação da aposta nos Torneios de Divulgação e a continuação e melhoria da ligação ao Desporto Escolar, se afiguram como fundamentais para a captação de novos jogadores e clubes.

Perante a nova forma organizativa da modalidade, torna-se agora importante o crescimento do número de clubes, e que os dirigentes dos mesmos entendam o papel que os mesmos terão no funcionamento da F.P.B. Competirá também à Direcção promover a dinamização em locais não cobertos pelas associações regionais ou outros que o sendo, não têm, manifestamente, tido o dinamismo desejado.

O facto de a maioria dos praticantes filiados serem não-seniores (cerca de 2/3) é também um sinal da capacidade de regeneração da modalidade. Verificam-se assim os pressupostos necessários a uma evolução natural do número de jogadores reforçado pela vitalidade das camadas jovens.

Na área da arbitragem a quantidade de árbitros e juiz-árbitros formados é satisfatória para as necessidades nacionais, tendo-se já iniciado acções de formação em regiões onde existem maiores desequilíbrios, nomeadamente nas associações mais recentes e em localidades não abrangidas pelas associações.

III. OBJECTIVOS

Em relação aos objectivos para o ano de 2011, pensamos que a forma mais eficaz de os apresentar e explanar será subdividi-los em três objectivos principais:

1. Gerais

a) Recursos Humanos

- i. A manutenção do Secretário Técnico que, com know-how reconhecido da modalidade, coordena toda a área administrativa/técnica da modalidade, i.e., contactos com entidades nacionais e internacionais, provas, rankings, interpretação de regulamentos e propostas de regulamentos.
- ii. A manutenção do Director Técnico Nacional que deverá vir centrar a sua actividade no CAR, que possa coordenar toda a actividade das Selecções Nacionais e Alta Competição. Em situação ideal será coadjuvado por técnicos nacionais em cada um dos escalões etários em regime de tarefa.
- iii. A colaboração de um Delegado por zona (Norte, Centro, Lisboa e Sul), responsáveis pela coordenação da competição Zonal de apuramento para as jornadas nacionais de não seniores, cujo vinculo à FPB funcionará em regime de tarefa.
- iv. A dotação e estabilidade do quadro de pessoal afecto ao CAR.

b) Centro de Alto Rendimento (CAR) Caldas da Rainha em Badminton

- i. Fruto do trabalho desenvolvido pela FPB junto das instâncias estatais e autárquicas de Caldas da Rainha, foi edificada, durante o ano de 2009, uma estrutura desportiva inteiramente dedicada ao Badminton em Portugal. Este complexo desportivo, inaugurado em 2010, em conjunto com as infra-estruturas já existentes na sede da FPB, constituem o **Centro de Alto Rendimento em Badminton – Caldas da Rainha**, proporcionando aos melhores praticantes nacionais todas as condições para o treino e competição num ambiente favorável;

- ii. A interacção com jogadores e técnicos de outros países proporciona, aos melhores jogadores nacionais, experiências até aqui só possíveis em estágios internacionais, de acesso restrito, ou em competição, limitativas da plenitude dos conhecimentos transmitidos em ambiente de treino;
- iii. É intenção da Direcção da FPB procurar obter junto da *Badminton Europe* a certificação para o CAR como centro de treino de excelência, o que permitirá a atribuição de bolsas daquela entidade a atletas estrangeiros que queiram fazer estadias de média e longa duração no CAR, treinando com os nossos atletas e técnicos. Para tal, é fundamental a estabilidade dos recursos humanos, jogadores, técnicos e outros agentes em permanência no CAR.
- iv. Para o pleno funcionamento do CAR, será necessário começar desde já a definir estratégias de captação de talentos, alargando as bases das actuais Selecções Nacionais de jovens, proporcionando a um leque mais alargado de jogadores a experiência em estágios de Alta Competição, onde deverá ser explicado o plano que a FPB tem nesta área, motivando esses jovens jogadores para hábitos de trabalho que os possam conduzir a uma carreira desportiva de excelência em Badminton.
- v. Deverá ser objectivo da Direcção da FPB, durante o presente mandato, a criação de um CAR permanente nas Caldas da Rainha, destinado a jogadores não seniores (frequência do ensino secundário) celebrando um protocolo com escolas locais, e garantindo o alojamento permanente e acompanhamento escolar de jovens jogadores de elevado potencial que optem por esta forma de estar na modalidade.
- vi. O CAR servirá ainda de base de treino a outros atletas, que não podendo ter residência fixa em Caldas da Rainha, ainda assim residam a uma distância que lhes permita deslocar-se ao CAR com regularidade significativa, de modo a aí desenvolverem uma parte da sua preparação.
- vii. A frequência com que a FPB tem sido solicitada para a realização de eventos no âmbito da *Badminton Europe*,

encontrará também no CAR Badminton um dos aliados perfeitos para o sucesso dessas realizações.

- viii. O CAR deverá ainda servir para o incremento da prática da modalidade na região, pois o tempo de ocupação em actividades de Alta Competição e eventos permitirá certamente a existência de uma valência de desenvolvimento, conseguida através de protocolos com escolas locais e com a criação de uma Escola de Badminton.

c) Comunicação/Divulgação:

- i. Esta é outra das áreas deficitárias da modalidade continuando a verificar-se a existência de dificuldades sistemáticas na divulgação da modalidade, em que é quase sempre necessária a celebração de contratos com empresas ou agentes desta actividade, que acabam por se revelar pouco eficazes. Neste momento estão a ser procuradas empresas da especialidade, que se comprometam a projectar a modalidade para um patamar superior.
- ii. Ainda no âmbito da comunicação é importante a adopção de uma nova imagem para a FPB, onde se incluem os acessos às novas tecnologias de informação, um site adaptado ao novo aspecto gráfico com uma maior interacção com todos os agentes da modalidade, o que já começou a ser feito com as inscrições em provas e resultados on-line.

d) Formação

A aposta da formação feita no decorrer do ano de 2010, em descentralizar as acções, foi sem dúvida uma aposta ganha, contribuindo assim para um alargamento significativo da base de técnicos.

Para o ano de 2011, e tendo presente que a formação é um dos pilares desta modalidade, pretende-se manter o caminho trilhado em 2010, descentralizando e realizando mais acções de forma a reforçar a base de técnicos e juízes.

e) Arbitragem

As melhorias na competição nacional, passam também pela melhoria do sector de arbitragem. Numa modalidade em que a arbitragem não apresenta os problemas mediáticos de outras, o problema surge na quantidade e motivação dos árbitros, numa actividade desgastante de várias horas em cada competição. Assim, através da formação por medida, para as zonas onde há competição mas onde não há árbitros, criando a competição entre os próprios árbitros, avaliando e publicitando o seu desempenho, criando ainda perspectivas de carreira na arbitragem, é possível, cumprindo o orçamento, revitalizar este sector.

A aposta na acreditação pela *Badminton Europe* de pelo menos um árbitro português, é um objectivo da FPB, mas que depende fortemente do interesse e empenhamento dos melhores árbitros nacionais. A ser conseguida, funcionará como factor de motivação para carreira de outros árbitros.

A existência de uma equipa administrativa no acompanhamento das jornadas do circuito nacional, liberta o sector de arbitragem para a sua função específica, e deverá ser um exemplo para alargar a todas as outras competições, desempenhando o Juiz-árbitro apenas as funções que lhe estão designadas.

2. Nacionais

1. Sistema competitivo: depois do sucesso das alterações no Sistema Competitivo de não-seniores, também o modelo da competição nacional de seniores poderá vir a ser revisto. A Direcção da F.P.B. deverá fomentar o debate em torno dessa possibilidade e elaborar e apresentar melhorias no modelo competitivo, interligado com as necessidades actuais da competição, com a gestão de recursos materiais e humanos e com o orçamento, garantindo as expectativas dos competidores quanto à justeza do seu enquadramento qualitativo.
2. Incrementar a melhoria qualitativa das competições, criando mecanismos de controlo e avaliação dos locais e das condições ideais para o decurso das referidas competições. Com as actuais

condições para a prática da modalidade, dificilmente será aceite pelos intervenientes, que uma qualquer organização não reúna condições ideais para a competição.

3. Também na competição por equipas, algo haverá a fazer, alterando os modelos existentes e possibilitando a competição a mais clubes/equipas.
4. Promover o apoio técnico regional.
5. Fomentar a filiação e identificação dos Agentes Desportivos.
6. Alargamento da prática federada da modalidade a zonas do território nacional onde tradicionalmente não se pratica.
7. Introdução de novas tecnologias e adaptação dos sistemas informáticos existentes às exigências actuais, incluindo a construção de um novo site da F.P.B. explorando novas funcionalidades com implicação na gestão da modalidade.

3. Internacionais

- i. 46ºs Internacionais de Portugal – Competição a contar para o circuito europeu e Ranking Mundial em plena disputa pelo melhor posicionamento para o arranque do apuramento para os Jogos Olímpicos.
- ii. 3ºs Internacionais Juniores – competição que se realizou pela primeira vez em 2009 (foi um dos eventos de teste do CAR), com uma excelente participação em 2010, fruto dos predicados que o CAR – Caldas da Rainha, já dispõe a nível internacional. Prevê-se a manutenção da realização em Dezembro.
- iii. Campeonato Europeu de Sub-17 – mais uma grande organização internacional atribuída à FPB a decorrer no início da época de 2011/2012.
- iv. Manter ou melhorar as classificações obtidas anteriormente, pelas diversas Selecções Nacionais.

- v. Melhorar as classificações no Ranking Mundial dos principais jogadores e pares nacionais, com o objectivo supremo do apuramento para os Jogos Olímpicos de Londres, avaliação essa a concluir no primeiro semestre de 2012.
- vi. Continuar a promover a imagem externa da modalidade. A manutenção do alto índice organizativo dos Campeonatos Internacionais de Portugal é uma componente importante neste contexto. A manutenção dos Internacionais de Portugal nas competições que contam para os rankings europeu e mundial, exige um esforço de melhoria permanente.
- vii. Reforçar e dinamizar os protocolos de cooperação desportiva já existentes com as congéneres dos seguintes países:
 - Dinamarca
 - Espanha
 - França
 - Itália
 - Índia
- viii. Manter e fomentar a integração de quadros da F.P.B. em órgãos executivos, técnicos ou consultivos da Badminton Europe, bem como participar activamente junto das instâncias Internacionais em que somos membros.
- ix. Ter participação de Árbitros da F.P.B. em competições internacionais de reconhecida importância.

IV. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO

A Sede da FPB, para além da sua função administrativa, funciona como mini-centro de estágio, o que permite uma melhoria bastante qualitativa no trabalho desenvolvido bem como em estágios e acções de formação que aí se realizam.

Para melhorar a eficiência e capacidade de resposta dos serviços estamos a desenvolver um sistema de informação que suportará e automatizará a grande maioria dos sectores da actividade federativa.

A expansão da modalidade e o conseqüente processo organizativo passa pela interligação da FPB com as Associações e Clubes e, através destes, aos atletas que os representam.

Para além das receitas estatais deverá a FPB procurar junto das Autarquias e eventuais patrocinadores, angariar fontes de receita alternativas e estabelecer acordos de forma a potenciar realizações que irão complementar as dotações orçamentais por parte do estado.

Os apoios financeiros fornecidos às Associações e aos Clubes deverão resultar da política definida para a modalidade.

As acções de formação, de qualidade reconhecida, quer para técnicos como para árbitros e juizes-árbitros continuarão a ser uma aposta desta Federação para o ano de 2011.

A participação de árbitros portugueses em competições internacionais no estrangeiro, motivará os agentes da arbitragem, mobilizando-os para um desempenho mais activo, de forma a garantir a progressão na carreira com objectivos alargados e até agora inexistentes.

Só através do cumprimento global da estratégia proposta será possível atingir os objectivos a que nos propusemos aquando empossados.

V. QUADRO DE ACÇÕES A DESENVOLVER

1. Competições de carácter regional, zonal e nacional

O actual quadro competitivo é bastante vasto, incluindo competições:

- de âmbito nacional (responsabilidade da F.P.B.):
 - i. Jornadas a contar para o Ranking Nacional de não-seniores (Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13, seniores das Categorias Elite, B, C e D e Veteranos A, B, C e D.
 - ii. Campeonatos Nacionais de todos escalões e categorias.
 - iii. Campeonatos Nacionais de Equipas nos escalões de seniores, Sub-19 e Sub-17 equipas senhoras, homens e mistas.
- zonais de apuramento, Norte, Centro, Lisboa e Sul (também responsabilidade da F.P.B. que conta para o efeito com a colaboração de coordenadores locais) e Ilhas (responsabilidade das respectivas Associações);
- regional (a cargo das Associações), permitindo aos nossos atletas de todos os escalões, uma actividade competitiva regular ao longo da época desportiva.
- iniciação (a cargo de Associações e/ou clubes) onde se enquadram jogadores que se iniciam na competição.

2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal - Eventos Internacionais

Os Campeonatos Internacionais de Portugal (46ª. Edição) mantêm-se (desde 1993) na elite das competições europeias, graças não só à quantidade e à qualidade dos participantes, como especialmente pelo nível organizativo que se têm mantido. O evento conta também para o Ranking Mundial e integra o calendário oficial da BWF, tornando a competição frequentada por atletas de países de todos os continentes. Disputados habitualmente na cidade de Caldas da Rainha, os Campeonatos Internacionais de Portugal disputam-se no final do mês de Abril.

3ºs Internacionais Juniores – competição que se realizou pela primeira vez em 2009 (foi um dos eventos de teste do CAR), o qual contou com a presença de 4 países nomeadamente, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal, com delegações que apresentaram um total de atletas na ordem dos 60. A sua 2ª edição em 2010 apresentou uma excelente participação, fruto dos predicados que o CAR – Caldas da

Rainha, já dispõe a nível internacional. Prevê-se a manutenção da realização em Dezembro.

Uma modalidade em que não é fácil a angariação de fundos através de publicidade e/ou acções de Marketing, é fundamental a colaboração do Estado com o apoio financeiro em contrato-programa específico, da autarquia das Caldas da Rainha com o apoio financeiro e logístico e ainda da Associação de Badminton do Distrito de Leiria com o seu voluntariado e disponibilização de meios permitindo em conjunto à F.P.B. manter o nível organizativo desta competição e assim o estatuto e integração nos calendários Europeu e Mundial.

3. Apoios às Associações

Consideramos fundamental uma participação responsável de todas as Associações para a concretização dos objectivos definidos.

Assim, a distribuição de recursos às Associações será em função de:

- Plano de Actividades apresentado e enquadrado na estratégia definida pela FPB;
- Apresentação regular do Relatório e Contas Anual;
- Organização de competições a nível nacional e regional;
- Organização de Acções de Divulgação, de Demonstração e de Formação;
- Participação de atletas nas competições;
- Evolução dos Quadros Técnico e de Arbitragem;
- Evolução do número de atletas e clubes.

Em 2011, mantendo os critérios actuais, podemos prever uma verba global a atribuir pelas associações regionais de cerca de 14.000,00 euros, distribuídos segundo os critérios referenciados.

4. Incentivos a Clubes

Consideramos que os Clubes e os seus atletas são os principais impulsionadores de todo o desenvolvimento da nossa modalidade.

Assim, deve ser reconhecida a sua contribuição para a evolução da modalidade. Por isso, integrado na estratégia de actuação da FPB está o apoio aos clubes que mais se distingam nesta área.

Igualmente deve manter-se o habitual subsídio ao clube que represente Portugal na Taça dos Clubes Campeões Europeus.

A verba global a atribuir será de cerca de 19.100,00 euros, dos quais 1.000,00 euros serão para atribuir ao clube participante na referida competição, a que acresce a taxa de inscrição no montante de cerca de 500,00 euros.

5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades internacionais

A nível de dirigentes, tal como temos vindo a fazer, prevemos a nossa participação nas reuniões internacionais onde tal se justifique, nomeadamente nas Assembleias Gerais da Federação Internacional (Badminton World Federation) e da Federação Europeia (Badminton Europe), onde o presidente da F.P.B. - Engº João Matos efectua funções directivas.

Estão previstas as seguintes deslocações:

Locais e datas: Suécia – Estocolmo, de 21 a 23 de Janeiro;
Finlândia – Helsínquia, de 14 a 19 de Abril;
China – Quindao, de 26 a 31 de Maio;

Realizar-se-ão ainda duas reuniões da Com. Executiva da B.E. em Julho e Setembro em datas e locais a designar.

A nível técnico, prevemos a participação de treinadores e atletas na Summer School organizada pela Federação Europeia.

Tipo de acção: Summer School

Organização: Badminton Europe

Destinatários: Técnicos e Praticantes

Calendarização: 10 a 17 de Julho

Local: a definir

Número de participantes previsto: um técnico e dois praticantes

6. Cooperação Internacional

Neste âmbito pretende a F.P.B. continuar a desenvolver esforços no sentido de apoiar os países de expressão portuguesa, nomeadamente Timor e Moçambique, com quem já mantivemos conversações, não existindo contudo qualquer protocolo firmado.

Com a Dinamarca, iremos continuar a cooperação existente realizando estágios em Portugal e na Dinamarca, com a participação de jovens talentos e também de treinadores dos dois países.

Igualmente com a Espanha iremos manter a colaboração existente com a participação nos Campeonatos Internacionais de Espanha (Juniore e Seniore) e continuar a desenvolver a cooperação no campo da formação técnica e da arbitragem.

Com a França, iremos continuar a manter a cooperação competitiva, nomeadamente com a participação em condições favoráveis das nossas selecções nacionais de sub 17 e sub 15 nos Campeonatos Internacionais de Bordeus.

Está também prevista em 2011 a cooperação com jogadores britânicos dos escalões mais jovens, em estágio a concretizar em Portugal.

7. Marketing e Informação

Na tentativa de tornar o Badminton uma modalidade mais divulgada nos meios de comunicação social e tendo como objectivo a captação de novos praticantes e apoios publicitários de entidades privadas, tem sido efectuado um trabalho que apesar de alguns resultados interessantes, tem tido custos incompatíveis com a realidade financeira da F.P.B. Manteremos o contacto com empresas da especialidade, mas em trabalhos pontuais de divulgação como os Internacionais de Portugal ou participação/resultados internacionais.

A escassez de recursos financeiros tem penalizado esta área uma vez que tem esta Federação dado prioridade a aspectos primordiais das actividades competitivas e condições de funcionamento das Associações Regionais.

Propomo-nos aumentar a informação disponível na página oficial na internet através de uma base de dados integrada com software próprio com os serviços administrativos da Federação. Através deste sistema será possível efectuar todas as componentes de funcionamento da modalidade através da internet.

8. Apoio Médico e Medicamentos

A F.P.B., a fim de cumprir com o regulamentado com os Estatutos de Alta Competição e Percurso, pretende continuar com a prestação de apoio de um médico credenciado na área de medicina desportiva.

Para além do apoio a esses atletas também coordena toda a política de medicina desportiva da nossa Federação sendo o elemento de ligação com o Conselho Nacional de Anti-Dopagem garantindo o cumprimento das directrizes estabelecidas a nível nacional para as modalidades desportivas.

VI. PROJECTO ORÇAMENTAL

O projecto orçamental será apresentado em anexo e em conjunto com o de Alto Rendimento e Selecções Nacionais.

**Plano de Alto Rendimento
e Selecções Nacionais
2011**

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA

II. PRATICANTES DO PROGRAMA DE A.R.

III. CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE

IV. OBJECTIVOS

V. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

VI. QUADRO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER

VII. ORÇAMENTO

VIII. ANEXOS

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o grupo de atletas inseridos no, “Plano de Alto Rendimento e Selecções Nacionais”, permite, agora com o enquadramento do Centro de Alto Rendimento, traçar um percurso irreversível de aproximação ao Badminton Europeu de topo.

O trabalho desenvolvido tem permitido à modalidade reunir um conjunto de jovens atletas que, com o devido acompanhamento, têm vindo a obter resultados internacionais de destaque.

O caminho a percorrer por estes jovens terá de passar pela participação gradual em estágios e competições adequadas à sua idade, para que possam assim obter a curto prazo o estatuto de alta competição. A obtenção desse estatuto rege-se pelos regulamentos existentes, que condicionam o estatuto a lugares obtidos no ranking mundial e isso apenas será possível com a participação continuada em provas internacionais, bem como na integração com jogadores com experiência internacional e olímpica, ainda em competição ou até como treinadores das Selecções Nacionais. Estes são pontos de referência dos jovens atletas e, como tal, importa continuar a apoiar o trabalho que desenvolvem.

Ao contrário do que acontecia num passado mais ou menos recente, estão reunidas as condições para que nenhum jogador ou Selecção Nacional, entre em competição, em qualquer cenário, com outro objectivo que não seja o da vitória.

Compreendemos, no entanto, que a realidade da nossa dimensão como país pequeno e periférico, numa modalidade que não gera receitas, não nos permite, por enquanto, criar um grupo de Alto Rendimento suficientemente alargado para ombrear ao mais alto nível com os grandes países europeus, mas em casos pontuais e individualmente, essa diferença esbate-se significativamente.

II. PRATICANTES INCLUIDOS NO REGIME DE ALTO RENDIMENTO

Não pretendendo nomear exaustivamente neste plano todos os jogadores integrados, indicamos quais as Selecções Nacionais com competição internacional.

Todos os jogadores incluídos nos trabalhos das Selecções Nacionais são assim parte integrante deste programa.

Selecções Nacionais em competição e estágios de preparação em 2011:

- Selecção Nacional Absoluta Mista
- Selecção Nacional de Sub 19 Mista
- Selecção Nacional de Sub 17 Mista

A atribuição do estatuto a atletas de alta competição e a sua distribuição por categorias, é justificada, de acordo com o respectivo regulamento, pelas classificações obtidas nos rankings mundiais.

III. CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE

A inclusão de praticantes num regime de treino especializado e exigente, pressupõe a conjugação de vários factores que se nos afiguram fundamentais. No grupo de factores inerentes ao próprio jogador, ressaltam como principais as capacidades motoras (físicas e técnicas) e as capacidades psicológicas (motivação, capacidade de trabalho, auto-disciplina, etc...). O perfil do atleta de alto rendimento é sobretudo marcado pela sua própria tomada de opções considerando sempre uma “entrega” total para se atingirem os objectivos fixados.

É sobretudo recorrendo à observação sistemática dos jogadores e aos resultados por eles obtidos, que neste momento é possível fazer uma selecção, complementando estes aspectos pelos exames médicos que determinarão ou não a capacidade para um trabalho tão intenso e exigente. Mesmo ao nível dos países mais desenvolvidos, não estão estabelecidos os padrões anatómo-fisiológicos que definem ou não o futuro atleta de alto nível, no Badminton. A inclusão no regime de alto rendimento pressupõe sempre uma aposta, baseada em dados actuais, mas que apenas o futuro e a prática do dia a dia provarão como certas ou não.

IV. OBJECTIVOS

Os objectivos apresentados nos últimos anos pela F.P.B. no seu plano anual de alto rendimento têm vindo a ser cada vez mais ambiciosos. A resposta dos atletas envolvidos tem sido positiva.

Como já referimos anteriormente, para 2011 pretendemos alargar o leque de atletas integrados no sub-sistema de percurso de alto rendimento, não sendo realista esperar da maioria deles resultados de grande nível a curto prazo.

Assim sendo, e porque não se alteraram pressupostos importantes para Direcção da FPB, apresentamos objectivos semelhantes aos apresentados em anos anteriores:

- Colocação de jogadores em posições do ranking Mundial que lhes permitam conseguir o estatuto de atletas de alto rendimento;
- Presença regular em provas pontuáveis para o ranking mundial, tendo como objectivo classificações honrosas em alguns dos campeonatos disputados (nos 8 primeiros classificados, isto é, 1/4 de final ou melhor);
- Evolução positiva das classificações dos atletas mais jovens, permitindo, numa primeira fase a sua participação em torneios do seu escalão e numa 2ª fase a participação em competições de seniores de modo a integrarem no futuro próximo lugares no Ranking Mundial que dão acesso ao estatuto de Alto Rendimento.

As actividades das selecções nacionais têm algum peso nas classificações obtidas no ranking mundial. Assim é também objectivo deste projecto que as selecções nacionais obtenham os melhores resultados possíveis nas competições em que participarem.

No que respeita às provas a disputar, temos como objectivos nas principais competições:

Campeonato da Europa de Equipas Mistas - Seniores Amestardão - Holanda 15 a 20 de Fevereiro

Objectivo: Prova de equipas cuja classificação dependerá em parte do sorteio do grupo da 1ª fase. Face à distribuição das melhores selecções pelos diversos grupos (cabeças de série) o objectivo da Selecção Nacional é o 2º lugar do grupo.

Sudirman Cup - Campeonato do Mundo de Equipas Mistas - Seniores
Qing Dao - China
23 a 29 de Maio

Objectivo: Prova de equipas cuja classificação dependerá em parte do sorteio do grupo da 1ª fase. Face à distribuição das melhores selecções pelos diversos grupos (cabeças de série) o objectivo da Selecção Nacional é o 3º lugar do grupo.

Campeonato da Europa de Equipas Mistas – Sub 19
Vantaa – Finlândia
15 a 24 Abril

Objectivo: Prova de equipas cuja classificação dependerá em parte do sorteio do grupo da 1ª fase. Face à distribuição das melhores selecções pelos diversos grupos (cabeças de série) o objectivo da Selecção Nacional é o 3º lugar do grupo.

Campeonatos da Europa de Equipas Mistas - Sub 17
Caldas da Rainha - Portugal
19 a 27 de Novembro

Objectivo: Competição realizada pela primeira vez em Portugal. Apesar da ainda falta de experiência, resultante de contactos internacionais esporádicos, de parte dos jogadores nacionais, o facto de a competição ser disputada em “casa” poderá potenciar o resultado desportivo. O objectivo passará assim por uma classificação nos 3 primeiros lugares do grupo em que se enquadrar a Selecção Nacional.

Ranking Mundial

Em todas as competições individuais, o objectivo principal é o de alcançar o maior número possível de pontos de Ranking.

Para tal, é importante intercalar a participação em competições onde o objectivo é claramente chegar a classificações de pódio com a participação nas mais importantes competições mundiais onde se pode obter muita experiência do mais alto nível, bem como as melhores pontuações mesmo sem progredir muito no quadro competitivo.

Também as competições da Selecção Nacional de Seniores têm papel importante para o alcançar de pontos para o Ranking Mundial, pelo que é o conjunto destes

factores que determinará a manutenção de posições de relevo, importantes para a subida nos respectivos Rankings e sempre com o objectivo dos apuramentos olímpicos.

V. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

Uma boa parte da estratégia de desenvolvimento foi já referida anteriormente, nomeadamente no que respeita ao apoio aos nossos melhores atletas, bem como à integração de atletas jovens de valor que possam, a médio prazo, obter resultados relevantes a nível internacional. Para atingir este desiderato pensamos que a manutenção de um corpo técnico de reconhecida valia internacional, será fundamental para garantir não só a manutenção de elevados padrões de qualidade, como também a evolução contínua de uma modalidade muito dinâmica e em desenvolvimento desportivo constante.

O desenvolvimento do Programa de Alto Rendimento e Selecções Nacionais da F.P.B. deve ser conjugado com outras vertentes da Federação. Podemos identificar alguns aspectos que têm uma importância fundamental para este projecto:

- Funcionamento do mini centro de estágio.
- Funcionamento do Centro de Alto Rendimento
- Colaboração estrita entre técnicos da FPB e dos clubes.
- Apoio aos clubes.
- Melhoria do Sistema competitivo.
- Medicina Desportiva.

O pleno funcionamento do edifício-sede, continua a permitir realizar estágios, cursos e encontros com custos mais reduzidos. Esta estrutura permite ainda um aumento do volume e da qualidade das acções realizadas, atendendo à economia que proporciona em termos de alojamento e infra-estruturas.

O funcionamento do Centro de Alto Rendimento em Badminton, vem facultar o incremento quantitativo e qualitativo dos praticantes em regime de Alto Rendimento.

Devemos continuar a criar condições de actualização dos técnicos envolvidos directa ou indirectamente no Programa de Alto Rendimento através da sua participação em colóquios, cursos e ou estágios no estrangeiro importantes para a sua contínua formação.

A colaboração realizada em anos anteriores com o Centro de Medicina Desportiva em estudos diversos envolvendo os nossos jogadores de Alto Rendimento revelou-se gratificante em todos os aspectos, trazendo para a modalidade conhecimentos que poderão ser utilizados com os novos atletas de elite, na preparação dos treinos e a perceber melhor as necessidades de cada jogador. O Director Clínico, especialista em medicina desportiva, tem permitido não só cumprir as obrigações legais, mas também procurar reforçar o apoio aos nossos atletas nesta área fundamental.

Assim têm sido nosso objectivo primordial nesta área, proceder à divulgação e aconselhamento perante as associações e os clubes de quais as substâncias dopantes, e qual a melhor forma de as evitar. Procuraremos continuar e aumentar a sensibilização dos agentes desportivos para as melhores formas de conseguir um óptimo rendimento das suas capacidades físico-motoras e psíquicas, como seja através de uma alimentação saudável e prevenção de lesões, entre outras.

A conjugação de todos estes factores, resulta na estratégia de desenvolvimento da Federação Portuguesa de Badminton para a continuidade evolutiva do Alto Rendimento aos quais acresce a motivação de todos os envolvidos. Numa modalidade claramente não profissional, sem patrocínios e sem elevados prémios de vitória a motivação surge através dos objectivos alcançados. Neste campo, será muito importante ao projecto, que os seus responsáveis, dirigentes e técnicos, possam programar e dosear de uma forma progressiva a participação competitiva acompanhando o crescer das expectativas dos atletas à medida que os objectivos vão sendo alcançados.

A estratégia de desenvolvimento da F.P.B., no que respeita ao Alto Rendimento, passa pelo alargamento do grupo de trabalho com uma base sólida para garantia da consecução dos objectivos, justificando assim a relação profissional com um técnico de craveira internacional.

VI. QUADRO DE ACÇÕES A DESENVOLVER

No ano de 2011 as acções a desenvolver serão, além de todas as que estão devidamente discriminadas no capítulo dos objectivos como competições de selecções nacionais, as competições individuais internacionais, nas quais os nossos atletas irão tentar atingir os seus objectivos em termos de rankings mundiais, bem como todo o processo de desenvolvimento dos jovens atletas, estágios formativos e pré-competitivos de acordo com calendário anual em anexo.

As competições individuais previstas para 2011 são:

Swedish International Challenge – Estocolmo – Suécia de 20 a 23 de Janeiro
Intern. Juniores de Espanha – Espanha de 25 a 27 de Fevereiro (*)
German Open – Munique – Alemanha de 1 a 6 de Março
Oliver Cup – local a definir – Alemanha de 4 a 6 de Março
All England – Birmingham – Inglaterra de 8 a 13 de Março
Swiss Open – Basel – Suíça de 15 a 20 de Março
New Zealand Open – Auckland - Nova Zelândia de 29 de Março a 3 de Abril
Australian Open – Melbourne – Austrália de 5 a 10 de Abril
Torneio Lalin – Lalin – Espanha de 21 a 24 de Abril (*)
Aros Cup – Veby – Dinamarca de 21 a 24 de Abril (*)
Campeon. Internacionais de Merano – Merano – Itália - de 30 de Abril a 1 de Maio (*)
Internacionais de Portugal – Caldas da Rainha – Portugal de 28 de Abril a 1 de Maio
Internacionais de Espanha – Madrid – Espanha – 19 a 22 de Maio
Thailand Open – Bangkok – Tailândia de 7 a 12 de Junho
Singapore Open – Singapura – Singapura de 14 a 19 de Junho
Globus Top 3000 – Waghausel – Alemanha de 17 a 19 de Junho
Indonesia Open – Jakarta – Indonésia de 21 a 26 de Junho
US Open – Los Angeles – E.U.A. de 12 a 17 de Julho
Canadia Open – Montreal – Canadá de 19 a 24 de Julho
Internac. Juniores da Ucrânia – Dnepropetrovsk – Ucrânia de 8 a 11 de Setembro (*)
Open República Checa – Praga – Rep. Checa de 29 de Setembro a 2 de Outubro
Camp. Internacionais de Lausane – Lausane – Suíça de 29 de Setembro a 2 de Outubro
Dutch Open – Amestardão – Holanda de 11 a 16 de Outubro
Open Chipre – Nicósia – Chipre de 13 a 16 de Outubro
Internac. Juniores da Alemanha – Gentoft – Alemanha de 14 a 16 de Outubro (*)
Open França – Paris – França de 25 a 30 de Outubro
Bitburger Open – Saarbrücken – Alemanha de 1 a 6 de Novembro
Hong Kong Open – Hong Kong – China de 15 a 20 de Novembro
Open de Macau – Macau – China de 29 de Novembro a 4 de Dezembro
Intern. Juniores de Portugal – Caldas da Rainha – Portugal de 1 a 4 de Dezembro (*)
Camp. Intern. Finlândia – Espoo – Finlândia de 9 a 11 de Dezembro
Open da Índia – Lucknow – Índia de 13 a 18 de Dezembro
Índia International Challenge – Mumbai – Índia de 21 a 25 de Dezembro
(*) **Escalões Jovens**

Nota importante: As competições a participar estão sujeitas a alterações motivadas pela evolução dos lugares alcançados no Ranking Mundial, podendo a Direcção Técnica Nacional determinar alterações ao agora previsto.

Consideramos muito importante, e também um sinal do reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, a selecção dos atletas Pedro Martins e Telma Santos para os Programas SOTX Team Europe 2012 e Team Europe 2012, respectivamente, promovidos pela Badminton Europe e dirigido a jovens atletas de elevado potencial, tendo em vista os Jogos Olímpicos de Londres.

Os mesmos jogadores estão também incluídos no programa de apoio da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional, tendo em vista o apuramento para os Jogos de Londres 2012.

VII. ORÇAMENTO

O orçamento será apresentado em anexo, de forma global e total.

VIII. ANEXOS

Anexo I – Ranking Nacional e Ranking Mundial

Anexo II – Plano de Detecção de Talentos em Badminton

Anexo III – Calendário Nacional da F.P.B.

Anexo IV – Calendário Europeu de Júniores

Anexo V – Calendário Internacional da B.W.F.

Anexo VI – SOTX European Players Olympic Team 2012

ANEXO I – Ranking Nacional e Ranking Mundial

Classificação Final no Ranking Nacional 2009/10

Classificação no Ranking Mundial 11 Novembro de 2010

Jogador	Categoria	Escalão	RK NAC. 2009/10	RK Mundial- 11-11-10.
Telma Santos (Senior)	Alto Rendimento	Elite	5º Sing. Senhoras 7º Pares Senhoras 1º Pares Mistos	68º Singulares Senhoras
Ana Moura (Senior)	Alto Rendimento	Elite	9º Sing. Senhoras 3º Pares Senhoras	311º Singulares Senhoras
Pedro Martins (Senior)	Alto Rendimento	Elite	6º Sing. Homens 7º Pares Homens	55º Singulares Homens

ANEXO II – Plano de Detecção de Talentos em Badminton

Plano para Detectar, Desenvolver e Definir Talentos de Badminton

Com o objectivo de formar atletas que possam obter grandes resultados a nível internacional e tendo em conta a constante evolução do processo de preparação dos mesmos, é elaborado o seguinte plano que se divide em 4 fases:

Fase 1 – Detecção de valores potenciais (até 12 anos)

Nesta fase são escolhidos os participantes que mais se destacarem nas competições nacionais dos escalões mais novos existente na modalidade, para observação de capacidades. Serão efectuados vários estágios por ano (mínimo de 3).

Os jogadores a quem a Direcção Técnica da FPB detectar potencialidades para encetar uma carreira desportiva em Alta Competição passam à fase seguinte

Fase 2 – Programação do treino e controle do desenvolvimento (11 a 13)

Nesta fase e em estreita cooperação com o (s) treinador (es) do (s) praticante (s) escolhido (s), será elaborado pela DT da FPB um programa de preparação. Periodicamente será analisado o processo evolutivo de cada praticante e equacionada a sua continuação no projecto.

Os inseridos nesta fase irão participar em acções de formação internacionais destinadas ao desenvolvimento de jogadores (ex.: escolas de verão).

Fase 3 – Aferição competitiva (12 a 14 anos)

Serão calendarizadas algumas competições internacionais para os jogadores que passem a esta fase, onde serão analisados todas as facetas do seu comportamento em competição.

Fase 4 – Definição de carreira (a partir dos 15 anos)

Nesta fase serão só incluídos os atletas a quem se detecte condições excepcionais para atingir resultados relevantes na modalidade.

Deverá ser orientada a sua formação académica para que possa haver por parte do (s) atleta (s) colocado (s) nesta fase condições para o cumprimento cabal dos vários planos de preparação.

Deverá ser incrementada a participação internacional bem como inseridos nos planos de preparação de estágios em países onde a modalidade tem praticantes de alto nível internacional (ex.: Dinamarca)

Actividades do Plano para 2011

Fase 1 – realização de 4 estágios (2 na presente época) envolvendo 16 a 24 jogadores por estágio

Fase 2 – participação de 2 jogadores e um técnico numa escola de verão para jogadores do escalão de sub 13

Fase 3 e fase 4 – A implementar a partir da época 2011/12 (ano de 2012)

ANEXO III – Calendário Nacional da F.P.B.

ANEXO IV – Calendário Europeu de Juniores

European Junior Calendar - 2011

January 2011

Week	Dates	Name	City	Category
3	21-23 Jan	<u>Yonex 22nd Polish Int. Junior Championships 2011</u>	Kedzierzyn-Kozle	U19 BEC

February 2011

Week	Dates	Name	City	Category
7	17-20 Feb	<u>Turkiye Junior International</u>	Istanbul	U19 BEC
8	25-27 Feb	<u>VI Spanish Junior International 2011</u>	Seville	U19 BEC

March 2011

Week	Dates	Name	City	Category
9	02-06 Mar	<u>Yonex Dutch Junior International 2011</u>	Duinwijck	U19 BEC
10	10-13 Mar	<u>German Junior 2011</u>	Berlin	U19
10	11-13 Mar	<u>Israel Junior International 2011</u>	Rishon Le Zion	U11, U13, U15, U17, U19
11	17-20 Mar	<u>1st Hungarian International Junior Championships 2011</u>	Pecs	U19 BEC

April 2011

Week	Dates	Name	City	Category
13	01-03 Apr	<u>Italian Junior International 2011</u>	Milan	U19 BEC
13	02-03 Apr	<u>Oliver Junior Cup 2011</u>	Waghaeusel	U11, U13, U15 and U17
16	15-24 Apr	<u>European Junior Championships 2011</u>	Vantaa	Team + Individual

May 2011

Week	Dates	Name	City	Category
19	13-15 May	<u>Globus TOP 3000</u>	Waghaeusel	U11, U13, U15 and U17

October 2011

Week	Dates	Name	City	Category
44	28 Oct-06 Nov	<u>BWF World Junior Championships 2011</u>	Taipei	Team + Individual

ANEXO V – Calendário Internacional da B.W.F.

Tournament Calendar - 2011

January, 2011

Dates	Name	City	Country
05-09 Jan	<u>VICTOR- BWF Super Series Finals 2010</u>	Taipei	Chinese Taipei
11-15 Jan	<u>2011 Jerry Tom US Senior Championships</u>	Miami	USA
13-16 Jan	<u>Yonex Estonian International</u>	Tallin	EST
18-23 Jan	<u>Proton Malaysia Open Badminton Super Series 2011</u>	Kuala Lumpur	MAS
20-23 Jan	<u>Swedish International Challenge 2011</u>	Stockholm	SWE
21-23 Jan	<u>Polish International Junior Championships 2011</u>	Kozle	POL
25-30 Jan	<u>VICTOR- Korea Premier Super Series 2011</u>	Seoul	KOR

February, 2011

Dates	Name	City	Country
15-20 Feb	<u>European Mixed Team Championships 2011</u>	Amsterdam	NED
16-19 Feb	<u>Iran Fajr International Challenge 2011</u>	Tehran	Iran
17-20 Feb	<u>Turkiye Junior International</u>	Istanbul	TUR
18-20 Feb	<u>Uganda International 2011</u>	Kampala	UGA
23-26 Feb	<u>Austrian International Challenge 2011</u>	Vienna	AUT
24-27 Feb	<u>Sushant Chipalkatti Memorial India Junior International Badminton Championships</u>	Pune	India
25-27 Feb	<u>VI Spanish Junior International</u>	Alicante	ESP

March, 2011

Dates	Name	City	Country
01-06 Mar	<u>YONEX German Open Grand Prix Gold 2011</u>		GER
02-06 Mar	<u>YONEX Dutch Junior International</u>	Harlem	NED
08-13 Mar	<u>All England Premier Super Series 2011</u>	Birmingham	ENG
15-20 Mar	<u>WILSON Swiss Open Grand Prix Gold 2011</u>	Basel	SUI
17-20 Mar	<u>1st Hungarian International Junior Chamapionships 2011</u>	Pecs	HUN
17-20 Mar	<u>III Puerta del Caribe (Junior)</u>	La Habana	CUB
17-20 Mar	<u>Banuinvest International</u>	Timisoara	ROM
23-26 Mar	<u>Peru Master Internacional 2011</u>	Lima	PER
24-27 Mar	<u>35th YONEX Polish Open International</u>	Bialystok	POL
24-27 Mar	<u>XII Torneo Giraldilla</u>	La Habana	CUB
29 Mar-03 Apr	<u>New Zealand Open Grand Prix 2011</u>	Auckland	NZL
29 Mar-03 Apr	<u>Ciputra Hanoi Vietnam Challenge 2011</u>	Hanoi City	Vietnam
31 Mar-03 Apr	<u>Croatian International 2011</u>	Zagreb	CRO

April, 2011

Dates	Name	City	Country
01-03 Apr	<u>Italian Junior International</u>	Milano	ITA
05-10 Apr	<u>YONEX Australian Open Grand Prix Gold 2011</u>	Melbourne	AUS
06-10 Apr	<u>Osaka International Challenge</u>	Osaka	JPN
14-17 Apr	<u>XVI Peru International 2011</u>	Lima	PER
15-17 Apr	<u>Tahiti French Polynesia International Challenge 2011</u>	Papeete	TAH
15-24 Apr	<u>2011 European Junior Championships</u>	Vantaa	FIN
19-24 Apr	<u>Badminton Asia Championships</u>	Sichuan	CHN
21-24 Apr	<u>YONEX Dutch International</u>	Wateringen	NED
26 Apr-01 May	<u>India Open Super Series 2011</u>		IND
28 Apr-01 May	<u>Portuguese International Championships</u>	Caldas de Rainha	POR

May, 2011

Dates	Name	City	Country
03-08 May	<u>Malaysia Open Grand Prix Gold 2011</u>		MAS
11-15 May	<u>Slovenia International 2011</u>	Medvode	SLO
13-15 May	<u>2011 Australian Junior International</u>	Victoria	AUS
19-22 May	<u>Spanish Open 2011</u>	Madrid	ESP
20-22 May	<u>New Zealand Junior International 2011</u>	Auckland	NZL
22-29 May	<u>Sudirman Cup 2011</u>	Qing Dao	CHN

June, 2011

Dates	Name	City	Country
07-12 Jun	SCG Thailand Open Grand Prix Gold 2011	Bangkok	THA
09-12 Jun	Yonex Lithuanian Badminton Open 2011		Lithuania
14-19 Jun	Singapore Open Super Series 2011	Singapore City	Singapore
21-26 Jun	Indonesia Open Premier Super Series 2011	Jakarta	INA
28 Jun-03 Jul	Russian Open Grand Prix 2011	Vladivostok	RUS

July, 2011

Dates	Name	City	Country
02-09 Jul	Badminton Asia Youth U19 Championships 2011	Pune	IND
06-10 Jul	Russian White Nights 2011	Gatchina	RUS
12-17 Jul	2011 Yonex/OCBC US Open Grand Prix Gold	Los Angeles	USA
19-24 Jul	Canadian Open Grand Prix 2011		CAN
19-24 Jul	Sunkist Indonesia International Challenge 2011	Surabaya	INA
26-30 Jul	Li Ning Singapore International Series 2011	Singapore City	Singapore

August, 2011

Dates	Name	City	Country
08-14 Aug	BWF World Badminton Championship 2011	London	England
08-18 Aug	26th Summer Universiade	Shenzen	China
21-27 Aug	BWF World Senior Championships 2011	Richmond	CAN
23-28 Aug	YONEX SUNRISE Vietnam Open Grand Prix 2011	Ho Chi Minh City	VIE
23 Aug-10 Sep	Pacific Games 2011		NCL
31 Aug-03 Sep	Carebaco International 2011	St. Michael	BAR

September, 2011

Dates	Name	City	Country
06-11 Sep	YONEX Chinese Taipei Grand Prix Gold 2011	Taipei	TPE
08-11 Sep	Kharkov International 2011	Kharkov	UKR
08-11 Sep	Cuscatlan Open International 2011	Hirao	ESA
13-18 Sep	China Masters Super Series 2011		CHN
14-18 Sep	Guatemala International Challenge 2011		GUA
15-18 Sep	YONEX Belgian International 2011	Mechelen	BEL
20-25 Sep	Japan Open Super Series 2011	Tokyo	JPN
22-25 Sep	VICTOR Slovak Open International 2011	Presov	SVK
27 Sep-02 Oct	Indonesia Open Grand Prix Gold 2011	East Kalimantan	INA
29 Sep-02 Oct	YONEX Czech International		CZE
29 Sep-02 Oct	III Colombia Internacional 2011	Calle	COL

October, 2011

Dates	Name	City	Country
04-09 Oct	Mongolia International Series 2011	Ulananbaatar	Mongolia
06-09 Oct	PRINTCOM Bulgarian International 2011	Sofia	BUL
06-09 Oct	Jordan International Series 2011	Amman	Jordan
11-16 Oct	Dutch Open Grand Prix 2011		NED
13-16 Oct	SOTX Cyprus Badminton International		CYP
15-20 Oct	XVI Pan American Games 2011	Guadalajara	MEX
18-23 Oct	Denmark Open Premier Super Series 2011	Odense	DEN
20-23 Oct	Swiss International 2011		
25-30 Oct	French Open Super Series 2011	Paris	FRA
28 Oct-06 Nov	BWF World Junior Team and Individual Championship 2011	Taipei	Chinese Taipei

November, 2011

Dates	Name	City	Country
01-06 Nov	Bitburger Open Grand Prix Gold 2011		
03-06 Nov	36th YONEX Hungarian International	Budapest	HUN
09-12 Nov	XIII Bill Graham Miami International	Miami	USA
10-13 Nov	Iceland International 2011		ISL
15-20 Nov	Hong Kong Open Super Series 2011		HKG
17-20 Nov	Norwegian International 2011	Oslo	NOR

22-27 Nov	<u>China Open Super Series Premier 2011</u>		CHN
22-27 Nov	<u>Malaysia International Challenge 2011</u>	TBC	Malaysia
23-27 Nov	<u>Scottish International Championships 2011</u>	Glasgow	SCO
24-27 Nov	<u>V Suriname International 2011</u>	Paramaibo	SUR
29 Nov-04 Dec	<u>Macau Open Grand Prix 2011</u>	Macau	MAC

December, 2011

Dates	Name	City	Country
01-04 Dec	<u>YONEX Welsh International</u>	Cardiff	WAL
01-04 Dec	<u>III Torneo Internacional Mexicano</u>	Nuevo Vallarta	MEX
06-11 Dec	<u>Korea Grand Prix Gold 2011</u>	TBC	KOR
08-11 Dec	<u>YONEX Irish International 2011</u>	Dublin	IRL
13-16 Dec	<u>XI Italian International</u>	Roma	ITA
13-18 Dec	<u>India Grand Prix 2011</u>	TBC	IND
14-18 Dec	<u>Super Series Finals 2011</u>	TBC	
19-22 Dec	<u>Turkiye International 2011</u>	Istanbul	TUR
21-25 Dec	<u>India International Challenge 2011</u>	TBC	India

ANEXO VI – SOTX European Players Olympic Team 2012

Olympic Team 2012

The goal is to create a training environment for Europe's top singles talents who will be competing at the London 2012 Olympic Games.

Players invited to this group will normally be placed in the **top 80** of the BWF World Ranking and be the **national number one singles player** in their country. The objective is to improve the performance of Europe's talents competing at the next Olympic Games.

If a player on the group moves below 80 in the world ranking or falls beneath the top 10 in this group, the player will be moved to the SOTX Team Europe 2012 programme.



The team is lead by two coaches: **Alan McIlvain** (National Coach of Belgium) and **Peter Mouritsen** (Denmark).

These are the players who are currently on the programme –

Men's singles (9 players)

Petr Koukal (Czech Republic)
Scott Evans (Ireland)
Misha Zilberman (Israel)
Kestutis Navickas (Lithuania)
Ivan Sozonov (Russia)
Pedro Martins (Portugal)
Kieran Merrilees (Scotland)
Pablo Abian (Spain)
Dmytro Zavadsky (Ukraine)

Women's singles (11 players)

Simone Prutsch (Austria)
Lianne Tan (Belgium)
Linda Zetchiri (Bulgaria)
Kristina Ludikova (Czech Republic)
Elisabeth Cann (England)
Anne Hald Jensen (Greece)
Chloe Magee (Ireland)
Telma Santos (Portugal)
Susan Egelstaff (Scotland)
Maja Tvrdy (Slovenia)
Larisa Griga (Ukraine)

Orçamento 2011

ORÇAMENTO 2011
DESPESA

DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%	DPD	%	ALTA COMPETIÇÃO	%	EVENTOS INTERNAC.	%	ENQUAD. TECNICO	%	CAR Badminim	%	FORMAÇÃO	%
64 CUSTOS OPERACIONAIS														
64 CAVHIC	33.496,00	2,52%	0,00	0,00%	1.675,00	0,14%	12.321,00	1,04%	0,00	0,00%	19.500,00	1,64%	0,00	0,00%
Materiais de consumo	33.496,00	0,00%	0,00	0,00%	1.675,00	0,00%	12.321,00	0,00%	0,00	0,00%	19.500,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	33.496,00	2,52%	0,00	0,00%	1.675,00	0,14%	12.321,00	1,04%	0,00	0,00%	19.500,00	1,64%	0,00	0,00%
subtotal 62	16.910,00	1,42%	8.180,00	0,69%	0,00	0,00%	8.580,00	0,72%	0,00	0,00%	150,00	0,01%	0,00	0,00%
Artigos para oferta	17.590,00	1,48%	8.350,00	0,71%	300,00	0,03%	10.940,00	0,92%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Rendas e Aluguéis	700,00	0,06%	500,00	0,04%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	200,00	0,02%	0,00	0,00%
Despesas de Representação	30.340,00	2,55%	9.140,00	0,77%	0,00	0,00%	9.140,00	0,78%	0,00	0,00%	21.200,00	1,78%	0,00	0,00%
Seguros desportivos	1.070,00	0,09%	320,00	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	750,00	0,06%	0,00	0,00%
Transportes de pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Deslocações e estadas	64.028,00	5,38%	5.050,00	0,42%	56.378,00	4,74%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	17.500,00	1,47%	850,00	0,07%
Honorários	34.300,00	2,88%	1.100,00	0,09%	8.700,00	0,73%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	15.000,00	1,26%	9.500,00	0,80%
Conservação e reparação	7.400,00	0,62%	2.350,00	0,20%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	17.500,00	1,47%	0,00	0,00%
Publicidade e promoção	37.550,00	3,16%	3.250,00	0,27%	0,00	0,00%	17.050,00	1,43%	0,00	0,00%	16.500,00	1,39%	200,00	0,02%
Limpeza, Higiene e conforto	31.733,00	2,67%	12.870,00	1,08%	0,00	0,00%	4.395,00	0,37%	0,00	0,00%	22.500,00	1,89%	0,00	0,00%
Trabalhos especializados	38.785,00	3,24%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	7.000,00	0,58%	1.600,00	0,13%
Apelo médico e medicamentos	8.600,00	0,72%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 62	289.955,00	24,35%	53.595,00	4,51%	65.378,00	5,50%	55.573,00	4,68%	0,00	0,00%	102.590,00	8,62%	12.800,00	1,08%
64 CUSTOS COM PESSOAL														
CUSTOS OPERACIONAIS														
Remunerações de pessoal	113.445,00	9,54%	0,00	0,00%	9.350,00	0,79%	6.375,00	0,54%	76.720,00	6,45%	21.000,00	1,77%	0,00	0,00%
Encargos sobre remunerações	23.385,00	1,97%	0,00	0,00%	1.900,00	0,16%	1.375,00	0,12%	15.780,00	1,33%	4.330,00	0,36%	0,00	0,00%
Seguros de acidentes de trabalho	1.365,00	0,11%	0,00	0,00%	340,00	0,03%	0,00	0,00%	710,00	0,06%	315,00	0,03%	0,00	0,00%
Outros custos com pessoal	520,00	0,04%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	370,00	0,03%	150,00	0,01%	0,00	0,00%
.....	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 64	138.715,00	11,59%	0,00	0,00%	11.590,00	0,97%	7.750,00	0,65%	93.580,00	7,87%	25.795,00	2,17%	0,00	0,00%
65 CUSTOS E PERDAS OPERAC. CUSTOS OPERACIONAIS														
Apelos monetários concedidos	309.277,00	26,00%	33.097,00	2,76%	140.600,00	11,82%	117.530,00	9,88%	18.000,00	1,51%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Quotizações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Inscrições	7.500,00	0,63%	0,00	0,00%	7.500,00	0,63%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento desportivo	15.000,00	1,25%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	15.000,00	1,26%	0,00	0,00%
Preparação de competições	128.500,00	10,84%	128.900,00	10,84%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	460.627,00	38,73%	161.997,00	13,62%	148.100,00	12,45%	117.530,00	9,88%	18.000,00	1,51%	15.000,00	1,26%	0,00	0,00%
subtotal 65	922.624,00	77,59%	215.582,00	18,12%	226.743,00	19,05%	163.274,00	13,62%	111.580,00	9,38%	162.845,00	13,69%	12.800,00	1,08%
CUSTOS ESTRUTURA														
62 F.S.E.	78.300,00	6,58%	3.150,00	0,26%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	75.150,00	6,32%	0,00	0,00%
Eletricidade	38.490,00	3,14%	11.480,00	0,96%	0,00	0,00%	10.490,00	0,88%	0,00	0,00%	15.400,00	1,26%	0,00	0,00%
Combustíveis e outros fluidos	14.600,00	1,21%	1.480,00	0,12%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	13.200,00	1,11%	0,00	0,00%
Água	13.020,00	1,08%	3.630,00	0,31%	0,00	0,00%	5.440,00	0,46%	0,00	0,00%	2.750,00	0,23%	0,00	0,00%
Farmácias e utensílios	700,00	0,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Livros e documentação técnica	1.230,00	0,10%	480,00	0,04%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	170,00	0,01%	0,00	0,00%
Material de Escritório	2.230,00	0,18%	2.230,00	0,18%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Rendas e Aluguéis	21.875,00	1,84%	3.180,00	0,27%	3.200,00	0,27%	6.715,00	0,56%	0,00	0,00%	4.890,00	0,41%	300,00	0,03%
Comunicação	3.400,00	0,28%	2.200,00	0,18%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Seguros	4.070,00	0,34%	2.200,00	0,18%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.700,00	0,14%	170,00	0,01%
Conservação e reparação	540,00	0,05%	250,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	280,00	0,02%
Limpeza, Higiene e conforto	4.650,00	0,39%	2.100,00	0,18%	550,00	0,05%	1.750,00	0,15%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	250,00	0,02%
Outros	183.105,00	15,33%	36.850,00	3,10%	3.750,00	0,32%	24.395,00	2,05%	0,00	0,00%	113.260,00	9,52%	4.850,00	0,41%
subtotal 62	78.300,00	6,57%	31.500,00	2,62%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	46.800,00	3,92%	0,00	0,00%
63 Impostos	530,00	0,04%	530,00	0,04%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Impostos directos	1.270,00	0,11%	1.270,00	0,11%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Impostos indirectos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	1.800,00	0,15%	1.800,00	0,15%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 63	1.800,00	0,15%	1.800,00	0,15%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
64 CUSTOS COM PESSOAL CUSTOS ESTRUTURA														
Remunerações de pessoal	64.050,00	5,38%	43.050,00	3,62%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	21.000,00	1,77%	0,00	0,00%
Encargos sobre remunerações	13.695,00	1,13%	8.695,00	0,72%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	4.930,00	0,41%	0,00	0,00%
Seguros de acidentes de trabalho	945,00	0,08%	830,00	0,07%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	150,00	0,01%	0,00	0,00%
Outros custos com pessoal	150,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 64	78.170,00	6,57%	52.375,00	4,40%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	25.795,00	2,17%	0,00	0,00%
65 CUSTOS FINANCIEROS														
Juros Suportados	3.520,00	0,30%	3.520,00	0,30%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	3.520,00	0,30%	3.520,00	0,30%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 65	3.520,00	0,30%	3.520,00	0,30%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL CUSTOS ESTRUTURA	266.595,00	22,41%	94.645,00	7,95%	3.750,00	0,32%	24.395,00	2,05%	0,00	0,00%	138.055,00	11,66%	4.850,00	0,41%
TOTAL GERAL	1.189.419,00	100,00%	310.127,00	26,07%	230.493,00	19,38%	217.669,00	18,30%	111.650,00	9,38%	301.900,00	25,35%	17.650,00	1,48%

ORÇAMENTO 2011
RECEITA

em euros

DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%	DPD	%	ALTA COMPETIÇÃO	%	EVENTOS INTERNAC.	%	ENQUAD. TECNICO	%	CAR Badminton	%	FORMAÇÃO	%
71 VENDAS														
Material desportivo	25.700,00	2,16%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	25.700,00	2,16%	0,00	0,00%
Ingressos espect. Desportivos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
....	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 71	25.700,00	2,16%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	25.700,00	2,16%	0,00	0,00%
72 PROVEITOS ASSOCIATIVOS														
Quotizações	30.050,00	2,53%	13.850,00	1,16%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	16.200,00	1,36%	0,00	0,00%
Texas	151.865,00	12,77%	8.900,00	0,75%	24.765,00	2,08%	108.050,00	9,08%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10.150,00	0,85%
subtotal 72	181.915,00	15,29%	22.750,00	1,91%	24.765,00	2,08%	108.050,00	9,08%	0,00	0,00%	16.200,00	1,36%	10.150,00	0,85%
73 PROVEITOS SUPLEMENTARES														
Direitos de retransmissão	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Publicidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Seguros desportivos	5.877,00	0,49%	5.877,00	0,49%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Alugueres	10.000,00	0,84%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10.000,00	0,84%	0,00	0,00%
....	1.500,00	0,13%	1.500,00	0,13%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 73	17.377,00	1,46%	7.377,00	0,62%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10.000,00	0,84%	0,00	0,00%
74 SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO														
Do Estado e outras ent. oficiais														
I.D.P	934.808,00	78,59%	280.000,00	23,54%	205.728,00	17,30%	80.000,00	6,73%	111.580,00	9,38%	250.000,00	21,02%	7.500,00	0,63%
Autarquias	5.000,00	0,42%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	5.000,00	0,42%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras entidades	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
De entidades desportivas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fundação do desporto	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 74	939.808,00	79,01%	280.000,00	23,54%	205.728,00	17,30%	85.000,00	7,15%	111.580,00	9,38%	250.000,00	21,02%	7.500,00	0,63%
76 OUT. PROV. E GANHOS OPER.														
Contribuições	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Formação e promoção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros	24.619,00	2,07%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	24.619,00	2,07%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 76	24.619,00	2,07%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	24.619,00	2,07%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
....														
TOTAL GERAL	1.189.419,00	100,00%	310.127,00	26,07%	230.493,00	19,38%	217.669,00	18,30%	111.580,00	9,38%	301.900,00	25,38%	17.650,00	1,48%